

Impacto da oxigenação por membrana extracorpórea venoarterial na sobrevida de pacientes com choque cardiogênico

Tema: Medicina

Camila Funck; Gabriela Oliveira Araújo; Francisco Gediaelisom de Sousa Oliveira ; Giuliana Viecilli Castilhos; Ana Paula Schüncke; Beatriz Cassel Corrêa; João Pedro Halberstadt Priebe; Fabiano Luis da Silva Junior; Lucas Nardi; Lucas Silva; Amanda Dockhor

UNISC
Santa Cruz do Sul/RS

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: O choque cardiogênico é uma condição de alta gravidade, caracterizada por baixo débito cardíaco e hipoperfusão sistêmica, com elevada mortalidade apesar dos avanços terapêuticos. A oxigenação por membrana extracorpórea venoarterial (VA-ECMO) tem sido utilizada como suporte circulatório avançado, porém seu impacto na sobrevida permanece incerto. Este estudo objetivou avaliar o efeito da VA-ECMO na mortalidade e fatores associados aos desfechos clínicos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão sistemática conduzida conforme recomendações do PRISMA. A busca foi realizada nas bases PubMed, SciELO e LILACS, utilizando os descritores “cardiogenic shock”, “ECMO”, “extracorporeal membrane oxygenation”, “treatment outcome” e “prognosis”. Foram incluídos estudos com pacientes adultos, publicados nos últimos 10 anos, que comparassem VA-ECMO ao tratamento convencional. Após triagem por dois revisores independentes, 4 estudos foram incluídos. **RESULTADOS:** Os estudos incluíram pacientes com média de idade entre 50 e 60 anos, com predomínio de etiologia isquêmica. A mortalidade permaneceu elevada, sem redução consistente com VA-ECMO, embora haja tendência a melhores desfechos em pacientes selecionados. A implantação precoce associou-se a melhores resultados, enquanto o uso tardio apresentou pior prognóstico. Não houve diferença relevante entre etiologias. O uso combinado com outros dispositivos foi frequente, sem impacto claro na mortalidade. A terapia apresentou alta taxa de complicações. Do ponto de vista econômico, associou-se a custos elevados, sendo a custo-efetividade dependente da seleção de pacientes e da realização em centros especializados. **CONCLUSÃO:** A VA-ECMO é estratégia de resgate com potencial benefício quando instituída precocemente e em pacientes selecionados. Entretanto, não há evidência consistente de redução da mortalidade, além de elevados custos e complicações, reforçando a necessidade de indicação criteriosa e abordagem multidisciplinar.